

**PROPOSTA PARA CREDENCIAMENTO E CELEBRAÇÃO DE TERMO
DE COLABORAÇÃO
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2022
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 074/2022**

PLANO DE TRABALHO

APRESENTAÇÃO

Para atender as necessidades apresentadas pela Prefeitura do município de Conceição dos Ouros, MG, a partir do Edital de Chamamento Público nº 001/2022, Processo Licitatório nº 074/2022, que tem como Objeto o *"atendimento ao processo de pesquisa arqueológica da área onde se encontra o sítio arqueológico do Lico, no município de Conceição dos Ouros, Estado de Minas Gerais, em cumprimento das exigências legais de preservação do patrimônio arqueológico de acordo com a legislação brasileira, considerando-se as definições estabelecidas pela Instrução Normativa IPHAN no 001, de 25 de março de 2015"* (EDITAL, 2022).

Conforme definição do artigo 216 da Constituição Federal, os sítios arqueológicos constituem o patrimônio cultural brasileiro e devem ser protegidos. Já a Lei Federal 3924/1961, reconhece que todos os monumentos arqueológicos e demais elementos que neles se encontram ficam sob a guarda e proteção do Poder Público.

Tendo como fato que as intervenções provocadas pela construção civil no município de Conceição dos Ouros estão gerando impactos nos sítios identificados em seu território, ocasionando danos aos mesmos, é urgente que providências para a salvaguarda e proteção de seu patrimônio arqueológico sejam tomadas, a fim de garantir sua função sociocultural a partir da constituição de políticas públicas que facilitem a integração do patrimônio cultural brasileiro.

Ações que promovam a construção do conhecimento arqueológico local devem ser implementadas, possibilitando uma redução significativa ao potencial de

Amico

[Assinatura]

destruição do patrimônio arqueológico no território municipal e constituam as condições adequadas para o acesso aos bens culturais por parte da população.

Nesse contexto, uma das principais necessidades deve ser a proteção dos sítios arqueológicos já identificados, bem como outros que poderão surgir no território municipal, além de realizar a adequação do espaço e da gestão museológica para se garantir a guarda e proteção do patrimônio arqueológico.

O objetivo do plano em tela tem como meta fomentar a constituição de políticas públicas para a promoção do patrimônio arqueológico de Conceição dos Ouros-MG a partir de ações do cumprimento de medidas mitigatórias que minimizem os impactos ao patrimônio arqueológico, como definido no edital, a partir dos *“serviços de diagnóstico arqueológico não interventivo das áreas já levantadas com alto potencial arqueológico em todo o município em questão, juntamente com levantamento de dados secundários e bibliografia científica. Para tanto deverão ser realizadas vistorias locais para reconhecimento e identificação das áreas de estudo, entrevistas com interlocutores do entorno e representantes dos moradores”* (EDITAL, 2022) e definido pelo Termo de Referência como sendo um *“PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO, PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA E PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO CONTEXTO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO LICO - MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS/MG”*, para atender o Processo IPHAN nº 01514.002294/2008-42, a partir do Ofício Nº 4328/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN.

Este documento apresenta o plano de trabalho para atender as exigências do referido edital para execução entre os anos de 2022-2023, ao qual contempla as atividades propostas em atenção aos requisitos normativos para o patrimônio arqueológico, de acordo com a Instrução Normativa 001/2015 e Portaria 07/1988 do IPHAN. Para a sua plena execução serão atendidas as necessidades definidas pelas ações diversas constituídas como produtos indicados no referido chamamento público.

Para concorrer ao certame, apresentamos documentação a respeito da habilitação jurídica; da regularidade fiscal e trabalhista; qualificação técnica e qualificação econômica e financeira, acompanhada de justificativa, relativa aos valores previstos para cada item de despesa, capaz de demonstrar que estão compatíveis com os valores de mercado.

Almeida

[Assinatura]

1. INTRODUÇÃO

A proteção e os estudos dos bens materiais remanescentes de nosso passado é um compromisso nacional e sua proteção ou seu resgate é obrigação dos responsáveis por projetos potencialmente degradadores do patrimônio arqueológico brasileiro.

Os diversos estudos em Arqueologia Preventiva ou Acadêmica, desenvolvidos nos Estados brasileiros, geraram uma gama de informações sistematizadas a respeito dos cenários históricos e culturais a respeito da ocupação humana pretérita e, por consequência, fundamentando e orientando as pesquisas arqueológicas regionais.

A partir das orientações estabelecidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN a partir do ofício nº 4328/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN, de 02/01/2022, ficou definido que as ações a serem desenvolvidas no município de Conceição dos Ouros no corrente ano para o **Processo nº 01514.002294/2008-42, Sítio Arqueológico do Lico**, manteve a obrigação de realização Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Programa de Educação Patrimonial. É nesse contexto que se entende as diversas etapas para o desenvolvimento da pesquisa arqueológica regional, onde se pode identificar ações importantes.

O diagnóstico arqueológico consiste na contextualização arqueológica e etnohistórica, bem como histórica e cultural, da região de influência de um local a partir de pesquisas e levantamentos de informações de dados secundários e reconhecimento da área em campo. Este levantamento deve contemplar todos os compartimentos ambientais significativos no contexto geral da área onde o patrimônio arqueológico possa ser impactado por alguma ação antrópica ou natural. É o trabalho de prospecção que dá uma ideia mais precisa e incrementa as informações obtidas por meio de dados secundários acerca dos contextos onde se encontram a presença de sítios arqueológicos para se somar às informações a respeito dos registros arqueológicos já identificados em determinada região.

O conhecimento arqueológico produzido deve ser repassado às comunidades locais. Para a realização desta ação, em conjunto com os procedimentos

Almeida

10

arqueológicos, nos municípios abrangidos pelas pesquisas também devem ser executadas ações educativas definidas como Educação Patrimonial.

As atividades de educação patrimonial deverão perpassar todas as fases acima citadas, uma vez que será necessária a realização de reuniões com representantes da sociedade civil, prefeitura e órgãos de interesse. A divulgação dessas reuniões deverá ser feita de forma ampla para a sociedade, utilizando rádio, vídeos em redes sociais e distribuição de folhetos informativos.

O objetivo principal da Educação Patrimonial é promover a construção cidadã, permitindo o livre acesso aos diversos contextos de produção cultural e ambiental existentes em nosso país. A necessidade de se desenvolver trabalhos nessa perspectiva está diretamente relacionada à possibilidade de se tornarem instrumentos de reafirmação cultural. Por meio da salvaguarda do patrimônio cultural pode-se construir um diálogo com as sociedades democráticas, pois é pelo exercício da cidadania que os conhecimentos, as inovações e as práticas são orientadas.

Na atualidade ainda há uma carência no entendimento do que é arqueologia, como trabalha o arqueólogo e por que essa ciência é importante. Embora estes conteúdos estejam presentes nos livros, ainda há um déficit a ser pensado e suprido. Do ponto de vista dos professores a demanda está associada ao fato de não saber como abordar a Arqueologia em sala de aula, o que faz com que muitas vezes os docentes fiquem presos ao livro didático como única fonte de informação, e desconhecendo que há vestígios arqueológicos nos seu próprio município.

Outro fator importante é desmistificar o papel aventureiro da arqueologia associado aos filmes, à publicidade e à confusão entre as ciências Arqueologia e Paleontologia. No contexto atual do ensino escolar, a Arqueologia está inserida no currículo ainda como um tema complementar da área de História. Por esse motivo os professores expressam a dificuldade na elaboração de propostas educativas que facilitem a compreensão de conteúdos ainda tão distantes do universo escolar. Diante desta constatação propomos ações educativas diversificadas, principalmente porque entendemos que o Estudo do Meio pode proporcionar aos educadores e educandos um conhecimento embasado em possibilidades interdisciplinares.

Esse método proporciona o contato direto com realidades diversas, podendo ocorrer no espaço rural ou urbano. Esta possibilidade pedagógica se concretiza pela imersão orientada na complexidade de um determinado espaço e do

Linecc

P

estabelecimento de um diálogo com o mundo, no intuito de verificar e de produzir novos conhecimentos.

Entendemos que a realização dos Estudos do Meio deve ser desenvolvida em todos os níveis de ensino, mas, particularmente, deve focar a educação básica, pois esse procedimento pode tornar mais significativo o processo de ensino-aprendizagem e proporcionar aos seus atores o desenvolvimento de um olhar crítico e investigativo sobre a realidade social.

Trata-se de verificar a pertinência e a relevância dos diversos conhecimentos selecionados para serem ensinados no currículo escolar e, ao mesmo tempo, lançar-se à possibilidade da produção de novos conhecimentos. Entendemos que essa reflexão teórica e a experimentação permitem aos participantes ampliar suas condições de trabalho para uma efetiva reflexão acerca da história do desenvolvimento humano e seus diferentes modos de ocupação ambiental.

Outro fator importante no campo da produção de conhecimento é que a Arqueologia permite contar, por meio das evidências materiais da cultura, a história da humanidade que chega até os dias atuais. História esta que precisa ser conhecida, entendida e apropriada para que assim se possa valorizá-la e preservá-la.

O que se deseja com este trabalho é mostrar que a Arqueologia pode ser pensada em diversos espaços, não se restringindo apenas às universidades ou aos museus especializados, mas toda a sociedade pode pensá-la e vivenciá-la, entendendo, para isso, de suas diferentes vertentes de pensamento. Ou seja, por meio de diversas ações educativas e de experimentação, ressaltaremos que a Arqueologia pode ser entendida como o estudo dos contextos patrimoniais tanto do período pré-colonial quanto histórico e que, portanto, será preciso lançar um olhar atento para o passado de nossa sociedade para se entender o desenvolvimento sociocultural na atualidade.

Por fim, o presente Plano de Trabalho visa o atendimento ao processo de pesquisa arqueológica da área onde se encontra o sítio arqueológico do Lico, no município de Conceição dos Ouros, em cumprimento das exigências legais de preservação do patrimônio arqueológico de acordo com a legislação brasileira, considerando-se as definições estabelecidas pela Instrução Normativa IPHAN nº 001, de 25 de março de 2015.

Linucc

LP

A proteção e os estudos dos bens materiais remanescentes de nosso passado é um compromisso nacional e sua proteção ou seu resgate é obrigação dos responsáveis por projetos potencialmente degradadores do Patrimônio Arqueológico Brasileiro.

Os diversos estudos em Arqueologia Preventiva ou Acadêmica que estão sendo desenvolvidos nos estados brasileiros estão gerando uma gama de informações sistematizadas a respeito dos cenários históricos e culturais a respeito da ocupação humana pretérita e, por consequência, fundamentando e orientando as pesquisas arqueológicas regionais.

Para a realização da investigação de campo será necessário submeter ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN, para aprovação, um Projeto de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Programa de Educação Patrimonial e, ao final dos trabalhos, a submissão do relatório de pesquisa.

No projeto IPHAN serão apresentados os procedimentos necessários para a realização da pesquisa de campo nas áreas diretamente afetadas pelas atividades urbanas, a partir da identificação dos compartimentos ambientais existentes com maior potencial arqueológico, de modo a justificar com clareza os locais onde deverão ser realizadas ações interventivas futuras ou medidas de preservação dos bens de valor arqueológico, identificados e registrados, bem como e ações educativas e de sensibilização da sociedade local.

Nesse aspecto, o principal objetivo deste plano será o de apresentar o escopo dos serviços na execução das pesquisas de campo para delimitação e mapeamento do sítio arqueológico existente na área urbana do município.

Acreditamos que com a presente proposta vamos atender à demanda de todos os públicos que de alguma forma estejam presentes na área dos sítios arqueológicos. As atividades poderão proporcionar um programa de capacitação dos gestores de cultura e turismo, no sentido de potencializar o reconhecimento dos sítios arqueológicos e entender que estes podem ser uma fonte de captação de recursos para o município.

Ameco

[Assinatura]

2. DESCRIÇÃO DAS METAS: ÁREA DE ESTUDO E ABORDAGEM METODOLÓGICA

Entre 2022 e 2023, se dará a efetivação do Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Programa de Educação Patrimonial sendo aplicado um conjunto de ações metodológicas na execução das etapas das pesquisas, atendendo as necessidades apresentadas pela Prefeitura do município de Conceição dos Ouros, MG.

O plano de trabalho abrange os serviços de diagnóstico arqueológico não interventivo das áreas já levantadas com alto potencial arqueológico em todo o município em questão, juntamente com levantamento de dados secundários e bibliografia científica. Para tanto serão realizadas vistorias locais para reconhecimento e identificação das áreas de estudo, entrevistas com interlocutores do entorno e representantes dos moradores.

Posteriormente ao diagnóstico, será realizada prospecção arqueológica na área ampliada onde se identifica o sítio arqueológico do Lico, passível de ser delimitado e resgatado, uma vez que em alguns locais da área em questão já se encontram com edificações. Nesta fase, deverá ser feita a delimitação horizontal e vertical do sítio arqueológico, com malha mínima de 20m e estudo topográfico, considerando as delimitações já estabelecidas em documentos do IPHAN.

gnicc

LP



Imagem 01: Imagem obtida do anexo II – Termo de referência. Edital de chamamento público nº 001/2022.

O diagnóstico permite que seja realizada uma avaliação dos impactos sobre o patrimônio arqueológico da área de estudo e a definição dos futuros programas arqueológicos (Prospecção/Monitoramento/Resgate) a serem desenvolvidos, sendo estes compatíveis com as diversas fases do planejamento de pesquisa. O resultado final da pesquisa diagnóstica será a elaboração de um relatório de caracterização e avaliação da situação atual do patrimônio arqueológico, etnohistórico, histórico e cultural na área em estudo.

O trabalho de campo é indispensável na Arqueologia, sendo a procura de fontes materiais da presença de antigas ocupações humanas na paisagem designada por Prospecção Arqueológica. Trata-se da investigação de um território e a procura de fontes materiais da cultura humana pretérita para a realização de inventários do patrimônio arqueológico tendo como perspectiva oferecer dados fundamentais para o estudo global de uma determinada região.

A prospecção é um método convencional e consiste em procurar os vestígios materiais, isto é, na inspeção de determinado contexto geográfico a fim de localizar possíveis sítios arqueológicos ou até ocorrências isoladas mais significativas da produção material da cultura humana e que se encontram depositados em vários

Amico

P

compartimentos da paisagem terrestre, sobretudo os vestígios estruturais, mas muitos sítios ou achados são visíveis sob a forma de artefatos dispersos e precisam, portanto, de um exame mais minucioso de seu contexto. Dessa forma a prospecção arqueológica é o reconhecimento de diferentes compartimentos da paisagem para se detectar a presença de informações a respeito de ocupações humanas pretéritas.

Estas ações enriquecem o conhecimento histórico local de determinada região e permitem a futuros investigadores, no desenvolvimento de seus projetos, terem maior percepção da conjuntura histórica e geográfica em que estão inseridos, assim como do possível potencial arqueológico desse mesmo espaço. Neste sentido, o resultado de uma prospecção arqueológica, tendo sido constatados sítios arqueológicos ou não, contribui para a investigação e gestão de recursos culturais de uma determinada região.

Para que o trabalho de prospecção decorra com sucesso é necessário se recorrer a outras áreas de conhecimento como a Antropologia, a Geografia e a História, numa ação interdisciplinar. No desenvolvimento do método científico, tendo em vista a localização do sítio ou achado arqueológico, são utilizadas técnicas diversificadas para definir uma possível área, onde se possam identificar as ocorrências, para, posteriormente, e após a detecção do vestígio material, proceder a intervenções contextuais, utilizando sempre métodos não destrutivos ou as sondagens arqueológicas.

Somando-se ao estudo de campo, a pesquisa de dados secundários se torna um conjunto importante da pesquisa arqueológica, já que é o momento em que se processa a consulta de dados pré-existentes a respeito do local e da região investigada, a partir da consulta de arquivos, publicações impressas, mapas cartográficos, iconográficos etc., procedendo-se a uma informatização total de todos os dados obtidos na prospecção.

O objetivo principal definido para o desenvolvimento das investigações prospectivas é o de prevenir danos ao patrimônio arqueológico regional. Para tanto, a meta de trabalho deve verificar todos os locais vulneráveis do ponto de vista arqueológico, imediatamente após a locação topográfica e antes da realização de qualquer intervenção antrópica que possa pôr em risco os bens arqueológicos, porventura existentes nesses locais, estimando a quantidade de sítios arqueológicos existentes nas áreas investigadas.

Almeida

HP

As Prospecções Arqueológicas cobrem a totalidade da área investigada em campo com a realização de intervenções em subsolo e a avaliação de superfície dos terrenos. Nesta investigação, quando identificada a presença de evidências arqueológicas, procede-se uma avaliação para se definir a extensão e significância das evidências identificadas de modo a averiguar a dimensão, profundidade e integridade dos vestígios arqueológicos ali porventura existentes, prevenindo-se possíveis danos ao patrimônio cultural. A partir da realização da prospecção arqueológica intensiva será possível gerar, como resultado, o registro e a definição da localização dos sítios e ocorrências arqueológicas, bem como dos limites dos locais de interesse para continuidade das pesquisas arqueológicas futuras.

Todas estas informações são fundamentais para a pesquisa, visto que, por meio delas, será possível efetuar uma pesquisa mais aprofundada, inclusive com a realização de intervenções no registro arqueológico a partir de escavações sistemáticas, sabendo *a priori* o tipo de contexto que se pretende escavar, sem correr o risco de destruir a estrutura arqueológica ou mesmo propor medidas para a preservação do patrimônio arqueológico identificado.

No campo da Educação Patrimonial, estas ações se justificam na medida em que existe a compreensão de que a sociedade precisa se apropriar das informações e conhecimentos a respeito do patrimônio cultural brasileiro. O conhecimento adquirido por meio dos vestígios arqueológicos, quando trabalhado de forma adequada, pode fazer com que o patrimônio arqueológico passe a ser reconhecido pela população como parte de sua identidade e, conseqüentemente, valorizado, podendo gerar desdobramentos preservacionistas. O repasse de informações e conhecimentos aos segmentos sociais envolvidos deve ser realizado fazendo uso de linguagem própria.

O objetivo principal da Educação Patrimonial é promover a construção cidadã, permitindo o livre acesso aos diversos contextos de produção cultural e ambiental existentes em nosso país. A necessidade de se desenvolver trabalhos nessa perspectiva está diretamente relacionada à possibilidade de se tornarem instrumentos de reafirmação cultural. Por meio da salvaguarda do patrimônio cultural pode-se construir um diálogo com as sociedades democráticas, pois é pelo exercício da cidadania que os conhecimentos, as inovações e as práticas são orientadas.

Linco

P

A presente proposta objetiva atender três demandas, sendo duas no campo educacional e uma no campo da gestão de patrimônio. No campo da Educação está a necessidade de qualificação e preparação dos educadores no que compete ao conhecimento da arqueologia brasileira e regional, para melhor preparar os educandos em sala de aula. A segunda demanda associada à Educação está associada à necessidade de experimentação dos educandos do fazer arqueológico. Essa demanda será suprida pelas oficinas que serão desenvolvidas com alunos das escolas, principalmente daqueles que estão localizados próximos aos sítios arqueológicos. A ideia é proporcionar aos educandos a compreensão dos propósitos da Arqueologia, que para entendê-la é necessário compreender que ela dialoga com outras ciências e que possui métodos e técnicas rigorosos para se chegar à construção do conhecimento do passado a partir dos objetos descobertos. A terceira demanda será proporcionar aos gestores o conhecimento do patrimônio material, imaterial e arqueológico como forma de fomentar o turismo e a cultura local.

Assim, propomos um curso de Extensão – *Arqueologia na Escola: ações educativas para a valorização do patrimônio histórico, cultural e arqueológico*. O curso de extensão tem o objetivo de realizar uma introdução à Arqueologia, abordando temas pertinentes à Arqueologia Brasileira e de Minas Gerais com o intuito de trazer subsídios aos participantes para uma melhor compreensão do panorama cultural pré-colonial brasileiro de Conceição dos Ouros e região. Serão abordados temas tais como o que é Arqueologia, sua relação com outras ciências, formação do arqueólogo; etapas de trabalho do arqueólogo (gabinete, campo – levantamento e escavação, laboratório), sítios arqueológicos do Brasil, sítios arqueológicos de Minas Gerais, patrimonialização do material arqueológico). O objetivo é levar ao cursista possibilidades de leituras introdutórias sobre Arqueologia, a fim de promover reflexões e olhar crítico para esta ciência e o seu potencial na reconstrução do passado. Aproximar a Arqueologia do cotidiano das pessoas.

O curso totalizará 30 horas aos participantes, sendo divididas em: 10 aulas síncronas quinzenais (encontros remotos), com duração de 2 horas, totalizando 20 horas. As 10h horas restantes serão constituídas de atividades assíncronas, a serem sugeridas para os participantes, como leitura de textos, visita a sítios que abordam Arqueologia e Patrimônio Histórico Cultural, dentre outras atividades a serem planejadas com os próprios participantes. Público alvo – Professores, gestores

 

educacionais de Conceição dos Ouros e região e demais interessados na temática. Número de vagas da 1ª oferta – 80 vagas, enquanto modalidade será oferecido de forma remota.

A elaboração da proposta assim como sua execução é uma parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Poços de Caldas, por meio do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ambiente, Cultura e Educação – Gepace, e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Memória, Cultura e Educação - NEP.

O segundo curso é o de *Gestão Cultural do Patrimônio material e imaterial*. Totalizará 41 horas aos participantes, sendo divididas em: 7 aulas síncronas encontros remotos semanais com duração de 3 horas, totalizando 21 horas e complementação de 2 horas para atividades semanais desenvolvidas pelos alunos. Público alvo: gestores de cultura e turismo. Número de vagas ofertadas - aberto, Modalidade será oferecido de forma remota.

Esse curso visa potencializar o turismo local a partir da promoção da cultura local. É importante dizer que o turismo tem relação direta com patrimônio cultural e ocorre com mais intensidade nos centros históricos das cidades, lugares onde a memória habita. Isso acontece porque a cidade em si própria se constitui um recurso turístico. Explorar o potencial arqueológico como forma de captação de recursos a partir do turismo e da cultura pode ser um facilitador da preservação do potencial arqueológico local.

A presente proposta também objetiva desenvolver ações de sensibilização sobre o patrimônio arqueológico com a sociedade civil como um todo, mas especialmente com a comunidade que se encontra na área dos sítios arqueológicos. Para isso faremos 12 encontros apresentando os patrimônios locais.

Como metodologia ao se realizar o diagnóstico participativo sobre os patrimônios arqueológicos existentes, criaremos um mapa mental de forma comunitária com objetivo de levantar conhecimento da existência de outros vestígios arqueológicos, assim como, bens acautelados encontrados, especialmente no Bairro da Chácara. Faremos oficinas com kit de arqueologia para ampliar o conhecimento da comunidade sobre a Arqueologia, com que ela trabalha e qual sua importância, assim como, oficina de reconhecimento e valorização do patrimônio material e imaterial no município de Conceição dos Ouros.

Glúce

[Assinatura]

Nesse contexto, será por meio da Educação Patrimonial que se permitirá o desenvolvimento de uma visão crítica sobre o patrimônio cultural, estando, esta educação, associada diretamente a sua capacidade metodológica de promoção de preservação e da educação da comunidade envolvida.

2.1. Conteúdo básico para 2022-2023

Para o planejamento dos anos de 2022 e 2023, consideram-se as orientações estabelecidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN a partir do ofício nº 4328/2021/DIVAP IPHAN-MG/IPHAN-MG-IPHAN, de 02/01/2022, onde se definiu que as ações a serem desenvolvidas no município de Conceição dos Ouros para o **Processo nº 01514.002294/2008-42, Sítio Arqueológico do Lico**, manteve a obrigação de realização Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica e Programa de Educação Patrimonial. É nesse contexto que se entende as diversas etapas para o desenvolvimento da pesquisa arqueológica regional.

Em atenção a Instrução Normativa 001/2015 e Portaria 07/1988 do IPHAN e para a sua plena execução serão necessárias ações diversas, a saber:

- Projeto para o Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica a ser submetido ao IPHAN para aprovação e publicação de portaria de pesquisa no Diário Oficial da União;
 - Apresentação da projeção e elaboração da malha de sondagens com pontos de intervenção de solo em cartografia e *shapefile*;
 - Metodologia de análise, interpretação e conservação dos bens arqueológicos;
 - Proposta preliminar das atividades relativas à produção de conhecimento, divulgação científica e extroversão;
- Na execução do Diagnóstico Arqueológico será necessário:
 - Levantamento e elaboração do mapeamento dos sítios arqueológicos já existentes nas áreas do município;

Ameco

HP

- Estudo sobre a contextualização arqueológica, histórica e etnohistórica das áreas afetadas por meio de levantamento bibliográfico;
- Na execução da Prospeção Arqueológica em campo:
 - Caracterizar e delimitar o sítio arqueológico, suas estruturas e conjuntos artefatuais;
 - Analisar o registro no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA-IPHAN), realizando atualização;
 - Análise do acervo arqueológico constituído com a pesquisa de campo;
- Relatórios técnico-científicos, cartografia e *shapefile* contendo descrição circunstanciada das operações realizadas, dos estudos sobre a contextualização arqueológica, histórica e etnohistórica das áreas afetadas por meio de levantamento bibliográfico e levantamento arqueológico de campo e resultados da análise e interpretação dos bens arqueológicos, a fim de que este conhecimento auxilie nas pesquisas e análises posteriores;
- Relato das atividades ligadas à produção de conhecimento, divulgação científica e extroversão, bem como a apresentação do cronograma das ações futuras;
- Projeto Integrado de Educação Patrimonial que contemple concepção, metodologia e implementação integradas entre o patrimônio arqueológico e os demais bens acautelados;
- Relatório Integrado de Educação Patrimonial contemplando a totalidade dos bens culturais envolvidos.

Almeida

[Assinatura]

3. PRODUTOS A SEREM GERADOS PELOS SERVIÇOS NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DOS OUROS, MG.

PRODUTO 1

- Projeto para o Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica a ser submetido ao IPHAN para aprovação e publicação de portaria de pesquisa no Diário Oficial da União:
 - Apresentação da projeção e elaboração da malha de sondagens com pontos de intervenção de solo em cartografia e *shapefile*;
 - Metodologia de análise, interpretação e conservação dos bens arqueológicos;
 - Proposta preliminar das atividades relativas à produção de conhecimento, divulgação científica e extroversão.

PRODUTO 2

- Diagnóstico Arqueológico, na execução será necessário:
 - Levantamento e elaboração do mapeamento dos sítios arqueológicos já existentes nas áreas do município;
 - Estudo sobre a contextualização arqueológica, histórica e etnohistórica das áreas afetadas por meio de levantamento bibliográfico;
 - Relato das atividades ligadas à produção de conhecimento, divulgação científica e extroversão, bem como a apresentação do cronograma das ações futuras;
 - Relatórios técnico-científicos.

PRODUTO 3

- Prospecção Arqueológica em campo, necessidades:
 - Caracterizar e delimitar o sítio arqueológico, suas estruturas e conjuntos artefatuais;

Amico

LP

- Analisar o registro no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA-IPHAN), realizando atualização;
- Relatórios técnico-científicos.

PRODUTO 4

- Análise do acervo arqueológico constituído com a pesquisa de campo:
 - Relatórios técnico-científicos.

PRODUTO 5

- Educação Patrimonial na execução será necessário:
 - Projeto Integrado de Educação Patrimonial que contemple concepção, metodologia e implementação integradas entre o patrimônio arqueológico e os demais bens acautelados;
 - Relatório Integrado de Educação Patrimonial contemplando a totalidade dos bens culturais envolvidos.

PRODUTO 6

- Relatório Integrado (Final) do Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Programa de Educação Patrimonial no contexto do Sítio Arqueológico do Lico - Município de Conceição dos Ouros/MG.

Ameco

L

4. INDICADORES E METAS

Os quadros que sucedem abaixo explicam, descrevem e definem as Metas e Indicadores conforme os Objetivos Específicos apresentados neste Plano de Trabalho.

Ação	Objetivo da Ação
Projeto para o Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica a ser submetido ao IPHAN para aprovação e publicação de portaria de pesquisa no Diário Oficial da União	Solicitação de portaria de permissão de pesquisa ao IPHAN
Indicador	Meta
○ Apresentação da projeção e elaboração da malha de sondagens com pontos de intervenção de solo em cartografia e shapefile; ○ Metodologia de análise, interpretação e conservação dos bens arqueológicos; ○ Proposta preliminar das atividades relativas à produção de conhecimento, divulgação científica e extroversão.	Portaria autorizando a pesquisa publicada no Diário Oficial da União

Ação	Objetivo da Ação
Diagnóstico Arqueológico	Execução de pesquisa
Indicador	Meta
○ Levantamento e elaboração do mapeamento dos sítios arqueológicos já existentes nas áreas do município; ○ Estudo sobre a contextualização arqueológica, histórica e etnohistórica das áreas afetadas por meio de levantamento bibliográfico.	Apresentação dos resultados da pesquisa em relatório técnico-científico.

Amico

2

Ação	Objetivo da Ação
Prospecção Arqueológica em campo	Execução de pesquisa
Indicador	Meta
○ Caracterizar e delimitar o sítio arqueológico, suas estruturas e conjuntos artefatuais; ○ Analisar o registro no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA-IPHAN), realizando atualização; ○ Análise do acervo arqueológico constituído com a pesquisa de campo.	Apresentação dos resultados da pesquisa em relatório técnico-científico.

Ação	Objetivo da Ação
Educação Patrimonial	Execução de atividades ligadas à produção de conhecimento, divulgação científica e extroversão.
Indicador	Meta
• Projeto Integrado de Educação Patrimonial que contemple concepção, metodologia e implementação integradas entre o patrimônio arqueológico e os demais bens acautelados.	Relatório Integrado de Educação Patrimonial contemplando a totalidade dos bens culturais envolvidos.

Glauce

10

5. CRONOGRAMA FÍSICO

O prazo de execução do objeto contratual é de 12 (doze) meses, contado a partir do recebimento da Ordem de Serviço (OS) emitida pela Contratante.

CRONOGRAMA DE ENTREGA DE PRODUTOS												
Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
duto1: Projeto de pesquisa arqueológica e de educação patrimonial com protocolo IPHAN.												
duto 2: Execução de diagnóstico.												
duto 2: Relatório de diagnóstico.												
duto 3: Execução de prospecção.												
duto 3: Relatório de prospecção.												
duto 4: Análise de acervos.												
duto 4: Relatório de Análise.												
duto 5: Execução da educação patrimonial												
duto 5: Relatório de EP												
duto 6: Relatório Final e protocolo IPHAN												

[Assinatura]

6. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Unico

20

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12
DDUTO 1 - Projeto para programa de diagnóstico e prospecção arqueológica	R\$ 4.528,80	R\$ 1.994,60	R\$ 1.994,60									
DDUTO 2 - Diagnóstico arqueológico				R\$ 6.455,09								
DDUTO 2 - Relatório - diagnóstico Arqueológico-ATÓRIO				R\$ 3.742,72								
DDUTO 3 - Prospecção arqueológica em campo						R\$ 20.748,59						
DDUTO 3 - Relatório - prospecção Arqueológica campo-RELATÓRIO							R\$ 7.556,80					
DDUTO 4 - Análise do sítio arqueológico								R\$ 4.350,00				
DDUTO 4 - Análise do sítio arqueológico - ATÓRIO									R\$ 2.775,00			
DDUTO 5 - Educação Arqueológica										R\$ 10.282,95	R\$ 5.017,35	R\$ 5.017,35
DDUTO 5 - Educação Arqueológica - RELATÓRIO											R\$ 1.853,28	
DDUTO 6 - Relatório de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Educação Arqueológica												R\$ 3.337,32
TOTAL DE DESEMBOLSO	R\$ 4.528,80	R\$ 1.994,60	R\$ 1.994,60	R\$ 6.455,09	R\$ 3.742,72	R\$ 20.748,59	R\$ 7.556,80	R\$ 4.350,00	R\$ 2.775,00	R\$ 10.282,95	R\$ 5.017,35	R\$ 10.207,95

[Assinatura]

7. CUSTO DETALHADO POR PRODUTO

Ameco

A

CUSTO DETALHADO POR PRODUTO

PRODUTO 1 - Projeto para o Programa de Diagnóstico e Prospeção Arqueológica			
peçoal	horas de trabalho/produto	valor da hora	TOTAL
Gerente de Projeto de Pesquisa-Arqueólogo Senior	50	R\$ 79,46	R\$ 3.973,00
Gestor Financeiro	150	R\$ 24,00	R\$ 3.600,00
Arqueólogo 1	18	R\$ 26,25	R\$ 472,50
Assistente Técnico	18	R\$ 26,25	R\$ 472,50
TOTAL DO PRODUTO			R\$ 8.518,00
PRODUTO 2 -Diagnóstico Arqueológico			
peçoal	horas de trabalho/produto	valor da hora	TOTAL
Gerente de Projeto de Pesquisa-Arqueólogo Senior	47	R\$ 79,46	R\$ 3.709,79
Arqueólogo 1	30	R\$ 26,25	R\$ 787,50
Assistente Técnico	30	R\$ 25,26	R\$ 757,80
Gestor Financeiro	50	R\$ 24,00	R\$ 1.200,00
TOTAL DO PRODUTO			R\$ 6.455,09
PRODUTO 2 -Relatório - Diagnóstico Arqueológico-RELATÓRIO			
peçoal	horas de trabalho/produto	valor da hora	TOTAL
Gestor Financeiro	50	R\$ 24,00	R\$ 1.200,00
Gerente de Projeto de Pesquisa-Arqueólogo Senior	32	R\$ 79,46	R\$ 2.542,72
TOTAL DO PRODUTO			R\$ 3.742,72
PRODUTO 3 - Prospeção Arqueológica em campo			
peçoal	horas de trabalho/produto	valor da hora	TOTAL
Gerente de Projeto de Pesquisa-Arqueólogo Senior	122	R\$ 79,46	R\$ 9.683,59
Arqueólogo 1	60	R\$ 26,25	R\$ 1.575,00
Arqueólogo 2	158	R\$ 26,25	R\$ 4.145,00
Assistente Técnico	158	R\$ 26,25	R\$ 4.145,00
Gestor Financeiro	50	R\$ 24,00	R\$ 1.200,00
TOTAL DO PRODUTO			R\$ 20.748,59
PRODUTO 3 -Relatório - Prospeção Arqueológica em campo-RELATÓRIO			
peçoal	horas de trabalho/produto	valor da hora	TOTAL
Gestor Financeiro	50	R\$ 24,00	R\$ 1.200,00
Gerente de Projeto de Pesquisa-Arqueólogo Senior	80	R\$ 79,46	R\$ 6.356,80

Henrico

LD

TOTAL DO PRODUTO			R\$ 7.556,80
PRODUTO 4- Análise do acervo arqueológico			
pessoal	horas de trabalho/produto	valor da hora	TOTAL
Curador de Acervo 1	60	R\$ 26,25	R\$ 1.575,00
Curador de Acervo 2	60	R\$ 26,25	R\$ 1.575,00
Gestor Financeiro	50	R\$ 24,00	R\$ 1.200,00
TOTAL DO PRODUTO			R\$ 4.350,00
PRODUTO 4- Análise do acervo arqueológico - RELATÓRIO			
pessoal	horas de trabalho/produto	valor da hora	TOTAL
Curador de Acervo 1	30	R\$ 26,25	R\$ 787,50
Gestor Financeiro	50	R\$ 24,00	R\$ 1.200,00
Curador de Acervo 2	30	R\$ 26,25	R\$ 787,50
TOTAL DO PRODUTO			R\$ 2.775,00
PRODUTO 5 - Educação Patrimonial			
pessoal	horas de trabalho/produto	valor da hora	TOTAL
Educador Patrimonial 1	363	R\$ 38,61	R\$ 14.031,66
Gestor Financeiro	150	R\$ 24,00	R\$ 3.600,00
Gerente de Projeto de Pesquisa-Arqueólogo Senior	34	R\$ 79,46	R\$ 2.685,99
TOTAL DO PRODUTO			R\$ 20.317,65
PRODUTO 5- Educação Patrimonial - RELATÓRIO			
pessoal	horas de trabalho/produto	valor da hora	TOTAL
Educador Patrimonial 1	48	R\$ 38,61	R\$ 1.853,28
TOTAL DO PRODUTO			R\$ 1.853,28
PRODUTO 6- Relatório Integrado (Final) do Programa de Diagnóstico, Prospecção Arqueológica e Programa de Educação Patrimonial			
pessoal	horas de trabalho/produto	valor da hora	TOTAL
Gerente de Projeto de Pesquisa-Arqueólogo Senior	42	R\$ 79,46	R\$ 3.337,32
			R\$ 3.337,32
TOTAL DO PROJETO			R\$ 79.654,45

gluice

Q

8. COORDENAÇÃO GERAL

A coordenação geral das pesquisas arqueológicas será feita pelo arqueólogo Dr. Robson Rodrigues, que conta com currículo adequado, conforme informações básicas apresentadas abaixo:

Nome	Função no Projeto	Experiência Profissional
Robson Rodrigues (Dr.) Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0068480121184829	Arqueólogo Sênior	Graduado em Ciências Sociais pela Faculdade de Ciências e Letras (FCLAr) da UNESP-Universidade Estadual Paulista (1995), fez pós-graduação lato sensu (especialização) em Etnologia Indígena no CEPEL-Centro de Estudos e Pesquisas do Litoral da UNESP (1997), mestrado em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da USP-Universidade de São Paulo (2001), doutorado em Arqueologia no MAE-USP (2007) e pós-doutorado em Antropologia junto ao Departamento de Antropologia, Política e Filosofia da FCLAr-UNESP (2011) e no PPGCS-INCIS-UFU (2020). Tem experiência na área de Arqueologia, com ênfase em Etnologia Indígena e Antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: estudos etnoarqueológicos em territórios indígenas, prospecção e pesquisa exploratória de sítios arqueológicos, tecnologia cerâmica, teoria arqueológica, Arqueologia Kaingang, musealização do patrimônio arqueológico e educação patrimonial. Coordena e desenvolve projetos como consultor técnico para licenciamento ambiental em Arqueologia e Educação Patrimonial, preside o Conselho Administrativo da ONG Fundação Araporã, foi professor do curso de pós-graduação lato sensu (especialização) em Histórias e Culturas dos Povos Indígenas da FAGED-Faculdade de Educação da UFU-Universidade Federal de Uberlândia. Atualmente é pesquisador do Instituto de Ciências Sociais-INCIS da Universidade Federal de Uberlândia-UFU e coordena o Grupo de Pesquisa CNPq: Grupo de Estudos e Pesquisas em Arqueologia, Etnologia e História Indígena. GEPAEHI/NUPECS/INCIS/UFU. É Professor do PPGCS-INCIS-UFU.

Ameco

4

**9. EQUIPE DE TRABALHO COM DEMONSTRATIVO COMPATÍVEL COM OS
VALORES DE MERCADO**

Luiz

LD

<u>Função</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Remuneração</u> mensal <u>hora/trabalhada</u>	<u>Qualificação exigida</u>	<u>Salário.com / Ref. Mercado</u>	
Gerente de Projeto de Pesquisa	1	R\$ 79,46	Arqueólogo Senior - Superior Completo em Ciências Sociais com doutorado em Arqueologia (15 anos de experiência)	R\$ 53,90	https://www.salario.com.br/tabela-salarial/?cargos=G#listaSalarial
Arqueólogo 1	1	R\$ 26,25	Curso Superior completo com pós graduação em Arqueologia	R\$ 39,16	https://www.salario.com.br/tabela-salarial/?cargos=C#listaSalarial
Arqueólogo 2	1	R\$ 26,25	Curso Superior completo com pós graduação em Arqueologia	R\$ 39,16	https://www.salario.com.br/tabela-salarial/?cargos=C#listaSalarial
Assistente Técnico	1	R\$ 26,25	Curso Superior Completo	R\$ 21,19	https://www.salario.com.br/tabela-salarial/?cargos=E#listaSalarial
Curador de Acervo 1	1	R\$ 26,25	Superior Completo em Ciências Sociais com pós em Ciências Sociais e experiência em Patrimônio Cultural	R\$ 39,16	https://www.salario.com.br/tabela-salarial/?cargos=C#listaSalarial
Curador de Acervo 2	1	R\$ 26,25	Superior Completo em Ciências Sociais com pós em Ciências Sociais e experiência em Patrimônio Cultural	R\$ 39,16	https://www.salario.com.br/tabela-salarial/?cargos=C#listaSalarial
Educador Patrimonial 1	1	R\$ 26,25	Superior Completo em Ciências Sociais	R\$ 39,16	https://www.salario.com.br/tabela-salarial/?cargos=C#listaSalarial
Gestor Financeiro	1	R\$ 24,00	Superior Completo em Administração, Contabilidade ou Economia	R\$ 55,44	https://www.salario.com.br/profissao/gerente-de-financas-cbo-142115/

[Handwritten signature]

Araraquara, 26 de janeiro de 2022.



Dr. Robson A. Rodrigues
Arqueólogo
Presidente do Conselho Administrativo
Registro IBAMA nº: 458753

Ameco

